



**Excelentíssimo Senhor Doutor Ministro Dias Toffoli**

**Carta de Repúdio a ADIN**



Nós das comunidades Quilombolas do Paraná que compomos a Coordenação Regional Quilombola do Vale do Iguaçu expressamos nosso repúdio aos ataques da Ação direta de inconstitucionalidade (ADIM 3239) essa ação teve início com o partido da frente liberal (PFL), hoje democratas (DEM). A mesma questiona as políticas públicas de reconhecimentos constitucionais (constituição de 1988 e decreto 4887/2003) e ainda dizendo que as "comunidades negras são falsas e antropólogos são oportunistas". Esses que defendem essa ótica ilusionária é porque não conhecem a história do Brasil ou ainda negam a existência do povo negro na História. Não podemos mais ser vistos só como descendentes de escravos libertos que através de muito trabalho e resistência conquistaram sua alforria, mas também como negros e negras que derramaram suor, sangue e lágrimas na construção do Brasil. Nesse ato de repúdio reconhecemos que mesmo tendo pessoas que se dizem dominantes do conhecimento e representantes nossos, nas esferas do governo, percebe-se que em pleno século XXI têm pessoas que não estão preparadas para trabalhar com as diversidades étnico-raciais presentes, e existentes que se autorreconhecem no nosso país. E é por isso que nós, quilombolas do Paraná, pronunciamo-nos em defesa de nossos direitos, estes que foram conquistados também através de muita luta. Solicitamos aos senhores ministros, sua compreensão frente à realidade dos direitos constitucionalmente garantidos das comunidades quilombolas do Paraná e de todo Brasil. Também reivindicamos as audiências públicas solicitadas anteriormente à ADIN 3239. Acreditamos nos direitos garantidos pelo decreto 4887.

**Comunidades Quilombolas do Vale do Iguaçu.**